

BOLETIM DE AVISOS Nº 05

MAIO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

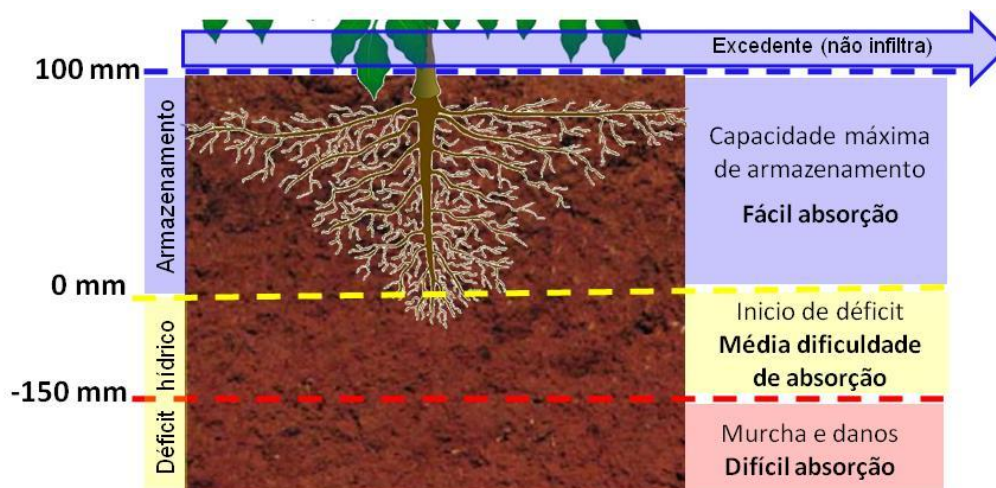
FRANCA Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ³			
		07/14 ¹	2015	95/14 ²	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	19,9	18,8	56,2	85,4	56,2	79,4	35,4	0,0

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2014 – Fonte CIAGRO;

² Média histórica do período 1995 a 2014 – Fonte COCAPEC;

³ Método Thornthwaite & Mather.

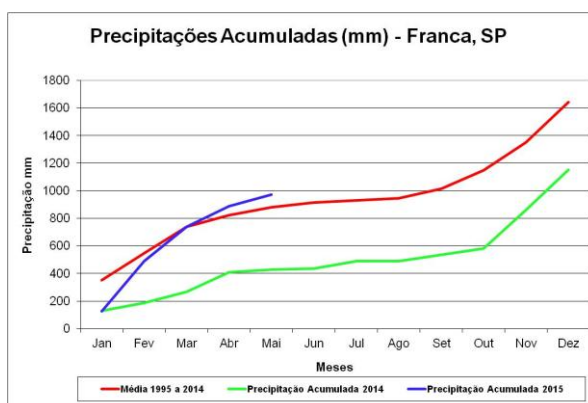
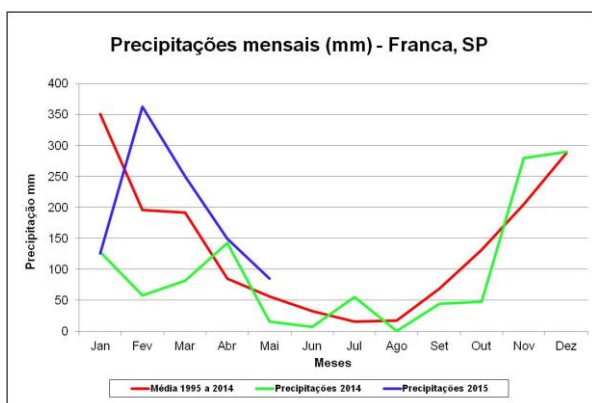
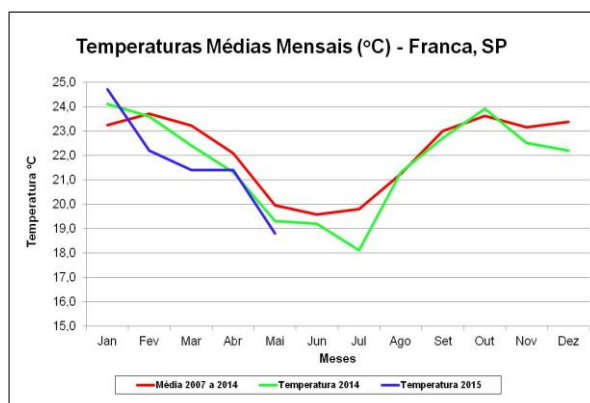
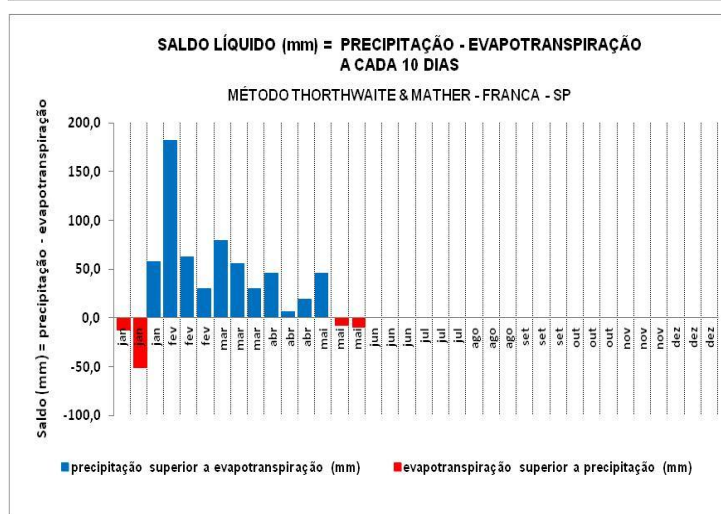
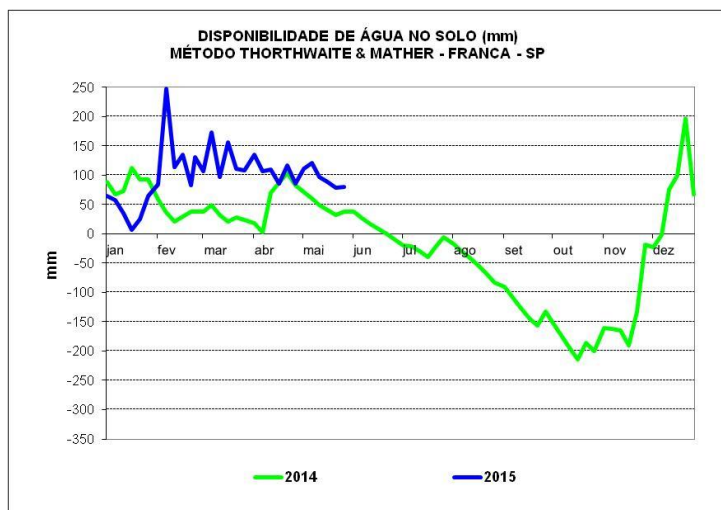
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Franca	7,9	77,3	9,5

(início em setembro de 2014)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta	23,1	5,5	0,0	1,0	---	0,0
	Carga Baixa	15,8	12,6	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado		10,0	5,0	0,0	0,0	---	0,0
Média (carga alta e baixa)		19,4	9,0	0,0	0,5	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas foram superiores a média histórica para a região de Franca, o que proporcionou a geração de excedente hídrico 35,4 mm. A temperatura ficou abaixo da média e o armazenamento esta em 79,4 mm.

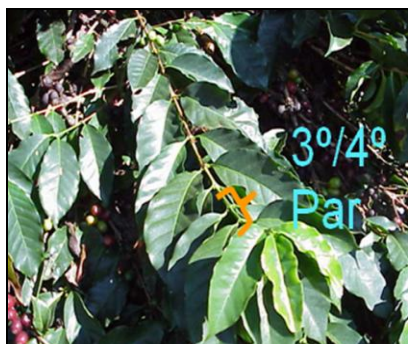
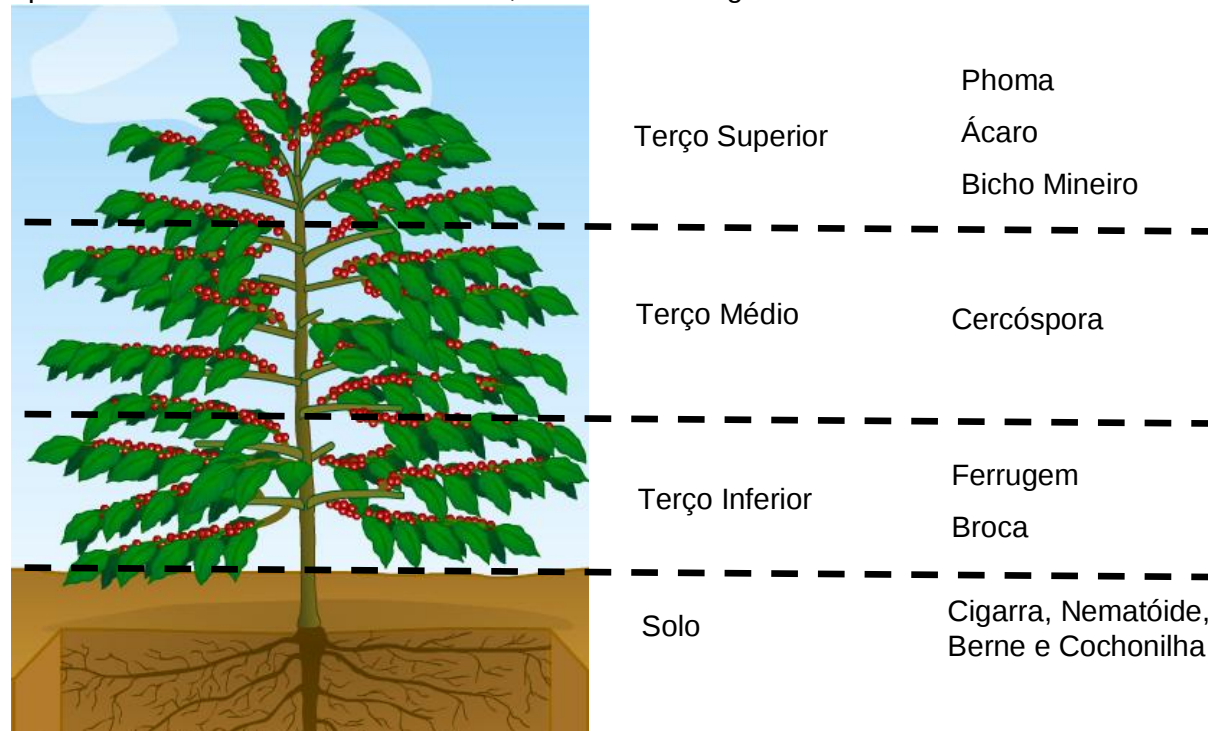
- O produtor deve ficar atento às precipitações de junho. Deve-se acompanhar as chuvas e a evapotranspiração, procedendo-se à irrigação quando necessário, para manter o armazenamento próximo a 100 mm até meados de junho.

- Os índices médios tiveram um aumento e elevaram-se de 11,7% para 19,4% de infecção. Mesmo em áreas pulverizadas a mais de trinta dias com fungicida estão sendo encontradas esporulações ativas indicando uma evolução tardia da doença.

- **Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.**

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de junho de 2015.

Equipe responsável

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA